



## **BRASIL**

**BANCO DE DESARROLLO DE AMÉRICA LATINA – CAF**

**PREFEITURA DE HORTOLÂNDIA**

**PROGRAMA DE INFRAESTRUTURA URBANA E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE  
HORTOLÂNDIA-SP  
CFA 010450**

**INFORME INICIAL  
05/10/2018**

Quadro Resumo		
CFA	010450	05/09/2018
Nome da Operação	Empréstimo	



<b>Mutuário</b>	Prefeitura de Hortolândia		
<b>Organismo Executor</b>	Secretaria de Obras / Unidade de Gerenciamento do Programa		
<b>País</b>	Brasil		
<b>Garantidor</b>	República Federativa do Brasil		
<b>Objetivo geral</b>	Financiamento parcial do Programa de Infraestrutura Urbana e Desenvolvimento Sustentável – “Programa”		
<b>Montante do empréstimo CAF</b>	US\$ 42.000.000,00	<b>Prazo:</b> 12 anos	
		<b>Data prevista do último desembolso:</b> 04/09/2022	
<b>Financiamento</b>	<b>Fonte</b>	<b>Montante (MM US\$)</b>	<b>%</b>
	Empréstimo CAF	42.000.000,00	44,26
	Contrapartida local	52.884.951,00	55,74
	Outras fontes		
	<b>Custo total do Programa</b>	94.884.951,00	100%
<b>Desembolsos CAF</b>		<b>Montante (MM US\$)</b>	<b>Data programada</b>
	Primeiro desembolso estimado	2.113.561,36	19/10/2018
<b>Execução</b>	Elaboração de Termos de Referência, elaboração de editais, licitações, estudos e projetos e contratação de empresas		

**TABELA DE CONTEÚDO**

<b>I.</b>	<b><u>LINHA BASE DO PROGRAMA</u></b> .....	<b>4</b>
<b>a)</b>	<b><u>Objetivo geral</u></b> .....	<b>4</b>
<b>a)</b>	<b><u>Descrição do PROGRAMA</u></b> .....	<b>5</b>
<b>b)</b>	<b><u>Status de progresso de estudos e projetos</u></b> .....	<b>12</b>
<b>c)</b>	<b><u>Plano Operacional Anual Inicial</u></b> .....	<b>13</b>
<b>d)</b>	<b><u>Financiamento do PROGRAMA</u></b> .....	<b>13</b>
<b>e)</b>	<b><u>Execução físico financeira</u></b> .....	<b>13</b>
<b>f)</b>	<b><u>Cronograma estimado de desembolsos</u></b> .....	<b>13</b>



g)	<u>Linha de base da Matriz de indicadores metas</u>	13
II.	<u>AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES</u>	16
a)	<u>Contratação de obras, consultoria e aquisição de bens</u>	16
b)	<u>Descrição do progresso</u>	16
c)	<u>Relatórios de licitações</u>	16
d)	<u>Gestão contratual</u>	17
III.	<u>LICENÇAS E AUTORIZAÇÕES</u>	19
a)	<u>Estado dos procedimentos e licenças</u>	19
b)	<u>Status de desapropriações</u>	20
c)	<u>Outras licenças e autorizações</u>	21
IV.	<u>CUMPRIMENTO DAS CONDIÇÕES</u>	22
V.	<u>GESTÃO AMBIENTAL E SOCIAL</u>	23
VI.	<u>ASPECTOS ESPECIAIS</u>	24
	<u>ANEXOS: INFORMAÇÃO DETALHADA POR OBRA</u>	25



## **I. LINHA BASE DOPROGRAMA**

### **a) Objetivo geral**

Hortolândia é uma das cidades que mais cresceu nas últimas décadas. Segundo dados do IBGE, o Município cresceu 4,39% em média ao ano desde sua emancipação em 1991.

Vários fatores contribuíram para este fenômeno: o fato de Hortolândia estar inserida na Região Metropolitana de Campinas e fazer parte de seu polo industrial; sua localização estratégica que permite acesso a uma grande rede de rodovias, dando acesso ao Aeroporto Internacional de Viracopos e, a partir de 2005, a adoção de uma forte política municipal de desenvolvimento econômico, com incentivos a instalação de indústrias de alta tecnologia.

Este conjunto de fatores desencadeou o crescimento populacional do município, gerando empregos e renda, todavia impactou fortemente na mobilidade local, afetando a capacidade de trânsito e transporte, assim como o equilíbrio ambiental. Tais consequências demandaram ao Poder Público a priorização de investimentos em infraestrutura urbana sustentável e, paralelamente, o desenvolvimento do Plano Diretor de Hortolândia com o objetivo de traçar um crescimento equilibrado e que ofereça a infraestrutura adequada ao desenvolvimento já conquistado.

É neste contexto que surge o presente programa, financiado pela CAF, denominado PROGRAMA DE INFRAESTRUTURA URBANA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – HORTOLÂNDIA – SP.

O objetivo geral deste Programa é contribuir para o desenvolvimento e integração econômica e social do município de Hortolândia, implementando políticas que proporcionem melhoria na qualidade de vida da população, nas regiões que apresentam acentuadas carências, por meio de intervenções nas áreas de mobilidade urbana, meio ambiente, educação, esporte, cultura e lazer, saúde e segurança.

Os projetos serão elaborados visando integrar os vários territórios da cidade, a distribuição espacial da população e as atividades econômicas do Município, de modo a corrigir distorções do crescimento urbano sem planejamento adequado e seus efeitos nocivos ao meio ambiente.

As obras objetivam articular as ações sob os vários aspectos da política urbana proposta pelo Plano Diretor, sendo interligadas umas com as outras dentro de uma lógica que possibilite melhorar aspectos da mobilidade urbana, ampliando o acesso dos munícipes aos serviços de saúde, educação, esporte e lazer e aumentando a eficiência energética e segurança pública, sempre sob a ótica da necessidade de reduzir os efeitos negativos ao meio ambiente.

Além disso, objetiva-se despertar o sentimento de pertencimento na população do entorno das obras que serão realizadas, através de ações voltadas para a Educação Ambiental, a implantação dos Parques Lineares, a intensificação da arborização urbana e a implantação de ciclovias e pistas de caminhadas, tudo proporcionando melhoria na qualidade de vida das pessoas e a preservação ambiental de forma sustentável, buscando sempre a harmonia no desenvolvimento urbano da cidade com equilíbrio, expandindo a possibilidade da população participar em nível de conhecimento e conscientização como forma de fortalecer a co-responsabilidade na fiscalização e controle ambiental da cidade.



---

**a) Descrição do PROGRAMA**

O Programa está estruturado em 3 (três) componentes: 1 (um) Infraestrutura Urbana; 2 (dois) gestão do programa; e 3 (três) outros gastos.

**1. Infraestrutura Urbana. Compreende 6 (seis) subcomponentes:**

1.1 - Sistema Viário: Abrange a implantação, reabilitação e pavimentação de aproximadamente 11 km (onze quilômetros) de vias, bem como a construção de ciclovias, acessos e aproximadamente 11 (onze) pontes e travessias.

1.2 – Eficiência Energética e Segurança Cidadã: Prevê a implantação de equipamentos de Iluminação Pública, com a utilização de tecnologia sustentável e a manutenção do parque de iluminação pública. No trânsito, buscando o direito à vida e o direito constitucional de ir e vir de todos os cidadãos (motoristas e pedestres), são previstos dispositivos de segurança, que reduzirão o índice de severidade dos acidentes de trânsito do município, através da construção de ciclovias e calçadas, possibilitando a acessibilidade e realizando as sinalizações viárias necessárias para garantir a segurança e o bem estar de nossos cidadãos.

1.3 – Macrodrenagem, Revitalização de Parques e Compensação Ambiental: Compreende a canalização parcial de aproximadamente 400m (quatrocentos metros) do Ribeirão Jacuba, a construção do Reservatório Santa Fé, com volume de aproximadamente 500.000m<sup>3</sup> (quinhentos mil metros cúbicos) e, caso necessário, o desassoreamento dos reservatórios JAC I e JAC II. Prevê, ainda, a criação e implantação de aproximadamente 5 (cinco) parques lineares, ciclovias e ações de recuperação e compensação ambiental.

1.4 – Equipamentos Públicos de Educação, Saúde e Esportes: Compreende a construção de equipamentos de educação, saúde e esportes, a exemplo de academias e quadras.

1.5 – Desapropriações: Compreende às desapropriações necessárias para a execução das obras.

1.6 - Supervisão Técnica, Ambiental e Social: Compreende os recursos necessários para a contratação de empresa especializada em supervisão e monitoramento, de reconhecida capacidade técnica. A supervisão de obras deverá contar com um especialista em Segurança Viária, nos termos da Cláusula Sétima, das Condições Gerais de Contratação.

**2 – Gestão do Programa. Compreende 2 (dois) subcomponentes.**

2.1 Apoio ao Gerenciamento, Estudos e Projetos: Contempla o financiamento da administração geral do Programa, incluindo estudos, projetos, licenciamentos e equipamentos.

2.2 – Auditoria Externa: Compreende os recursos para contratação de uma empresa com reconhecida capacidade técnica, com a finalidade de auditar anualmente, os procedimentos de contratação de acordo com a legislação aplicável, bem como o cumprimento das cláusulas contratuais e do uso dos recursos do Programa.



3 – Outros Gastos. Compreende recursos destinados à comissão de financiamento, bem como os destinados aos gastos de avaliação do empréstimo e imprevistos.

Estipulamos uma linha de Etapas de Obras, que seguirão, basicamente, a seguinte sequência:

## **ETAPA 01**

### **Duplicação Avenida da Emancipação - Jd Santo Antonio**

Execução de obras de infraestrutura (pavimentação, drenagem, iluminação, calçada, ciclovia, sinalização viária, recomposição arbórea) para duplicação da Avenida Emancipação, com extensão de 947,00m e 15m de largura, com duas faixas de rolamento no trecho entre o Trevo da Estrada Estadual - SP101 até Rua Diamante, próximo ao Jardim Terras de Santo de Antônio.

### **Melhorias do viário da Avenida da Emancipação x Estrada do Panaíno**

Execução de obras de infraestrutura (pavimentação, drenagem e iluminação pública, ciclovia, calçada, sinalização viária e recomposição arbórea), para implantação de via de acesso a Estrada Municipal Panaíno, margeando a Av. Emancipação no sentido centro, com 157m de extensão, largura de 15,00m com duas faixas de rolamento.

### **Viário e Ponte da Estrada do Panaíno entre a Avenida da Emancipação e Corredor Metropolitano**

Execução de obras de infraestrutura (melhorias do viário existente, pavimentação, drenagem, calçada, iluminação pública, ciclovia, sinalização viária e recomposição arbórea e travessia no Ribeirão Jacuba) para duplicação e melhorias da Estrada Municipal Panaíno, no trecho entre a Av. Emancipação e o Corredor Metropolitano, totalizando 1586,00m de extensão, largura de 24,00m e quatro faixas de rolamento, duas por sentido.

### **Melhorias da Rua Damião A. da Silva - Jd Novo Ângulo**

Execução de obras de infraestrutura (pavimentação, drenagem e iluminação pública, calçada, sinalização viária e recomposição arbórea) nas Ruas Domingos Ap. de Souza Eipeu, no Loteamento Vila Inema e no trecho da Rua Damião Antônio da Silva do Jd. Novo Ângulo, totalizando 617,00m de extensão, com 13,00m de largura e com duas faixas de rolamento.

### **Viário do Santa Fé x Santa Clara - Trecho 1**

Execução de obras de infraestrutura (pavimentação, drenagem e iluminação pública, calçada, ciclovia, sinalização viária e recomposição arbórea) para implantação de Via de Ligação com duas faixas de rolamento, na continuação da Rua Wesley Dias Rodrigues do Jd. Nova Alvorada, interligando com a Rua da Confibra do Jd. Santa Fé, com extensão de 593,00m, largura 15,00m e duas faixas de rolamento.

### **Viário do Santa Fé x Santa Clara - Trecho 2**



Execução de obras de infraestrutura (pavimentação, drenagem e iluminação pública, calçada, ciclovia, sinalização viária e recomposição arbórea) para implantação de via de

ligação entre a Rua da Confibra do Jd. Santa Fé, com a Rua Bolívia no Jd. Santa Clara do Lago, com extensão de 503,00m, largura 15,00m e duas faixas de rolamento.

#### **Viário do Jd Novo Cambuí**

Execução de obras de infraestrutura (pavimentação, drenagem e iluminação pública, calçada, ciclovia, sinalização viária e recomposição arbórea) para implantação dos viários de encabeçamento da Ponte e interligação da Rua José Ap. Mendes do Jd. Novo Cambuí, com a Av. Joaquim Martarolli do Pq. Gabriel, com extensão de aproximadamente 108,00m, largura 15,00m e duas faixas de rolamento.

#### **Ponte do Jd Novo Cambuí**

Construção de Ponte em concreto sobre o Córrego Santa Clara, com aproximadamente 40,00m de extensão e largura de 16,00m, com duas faixas de rolamento, calçada e ciclovia, interligando a Rua José Ap. Mendes do Jd. Novo Cambuí, com a Av. Joaquim Martarolli do Pq. Gabriel.

#### **Viário do São Sebastião**

Execução de obras infraestrutura para implantação dos viários de encabeçamento da Ponte sobre o Afluente do Córrego Santa Clara e interligação da Rua Boca de Leão do Jd. São Sebastião e Av. Joaquim Marcelino Leite do Jd. Interlagos, com extensão aproximada de 163,00m, largura de 15,00m e com duas faixas de rolamento.

#### **Ponte do São Sebastião**

Construção de Ponte em concreto sobre o afluente do Córrego Santa Clara, com calçada e interligação da Rua Boca de Leão do Jd. São Sebastião e Av. Joaquim Marcelino Leite do Jd. Interlagos, com extensão aproximada de 40,00m e largura de 21,00m e quatro faixas, duas em cada sentido e ciclovia.

#### **Posto de Monitoramento Ambiental do Pq do Horto**

Construção de edificação para a implantação de Posto de Monitoramento Ambiental na Avenida São Francisco de Assis do Pq. Do Horto, próximo à Rua José Augusto de Araújo.

#### **Viário do Posto de Monitoramento Ambiental do Pq do Horto**

Execução de obras de infraestrutura para adequação de sistema viário, em virtude da construção do Posto de Monitoramento na Avenida São Francisco de Assis no Pq. Do Horto, entre a Rua Vitória e Rua Hortência, próximo à Rua José Augusto de Araújo, com extensão de 90,00m e largura de 30,00m.

#### **Viário de duplicação da Avenida São Francisco de Assis**

Execução de obras de infraestrutura (melhorias do viário existente, pavimentação, drenagem e iluminação pública, calçada, ciclovia, sinalização viária e recomposição arbórea)



para duplicação da Avenida São Francisco de Assis, com duas faixas rolamento no trecho entre a Avenida Thereza Ana Ceccon Breda na Vila Real e Avenida Jair Gasparino no Jardim São Felipe, com extensão total de 1400,00m e largura 20,00m.

#### **Parque Linear - Canalização entre o Jac 1 e Jac 2**

Execução de obras em concreto para canalização do Ribeirão Jacuba e seu afluente, nos trechos entre a canalização existente do Reservatório de Contenção JAC 01 e Estrada Municipal Sabina Baptista Camargo, com extensão total de 510,00m e largura de 6,50m.

#### **Parque Linear do Jac 1 - Urbanização do Entorno**

Execução de obras de Urbanização, plantio de árvores, gramas, mobiliários urbanos, iluminação e ciclovia, para implantação de Parque no entorno do Reservatório de Contenção JAC1, com área de 49.200,00 m2.

#### **Parque Linear do Jac 1 – Desassoreamento**

Realização de desassoreamento no Reservatório de Contenção JAC1, com área de 104.000,00m2.

#### **Parque Linear do Jac 2 - Desassoreamento**

Realização de desassoreamento no Reservatório de Contenção JAC2, com área de 113.500,00m2.

#### **Parque do Novo Ângulo - Urbanização**

Execução de obras de Urbanização, plantio de árvores, gramas, equipamentos e mobiliários urbanos e iluminação, para implantação do Parque Linear Novo Ângulo, localizado entre a Rua Edézio V. de Moraes do Jd. Novo Ângulo e Rua Lorena do Jd. Nova América, Ruas Elvis Presley e Antônio Marcos da Vila América, com área de 21.893,00m2.

#### **Parque Linear do Córrego Santa Clara**

Execução de obras de Urbanização, com plantio de árvores, gramas, equipamentos e mobiliários urbanos, iluminação, calçada e ciclovia, para implantação do Parque Linear ao longo do Córrego Santa Clara, localizado entre a Barragem do Reservatório de Contenção do Córrego Santa Clara e a Av. Olívio Franceschini, com área de 57.083,00m2.

### **ETAPA 02**

#### **Viário da Marginal do Jacuba, entre córrego da Vila Real e Rua Pacaembu - Jd. Carmem Cristina**

Execução de obras de infraestrutura (pavimentação, drenagem e iluminação pública, ciclovia, calçada, sinalização viária e recomposição arbórea), para Implantação da Via Marginal ao longo do Ribeirão Jacuba, com quatro faixas de rolamento, duas por sentido,

com 27,00m de largura, no trecho entre a Av. Amélia Basso Breda no loteamento Vila Real, continuação até a Rua Pacaembu no Jd. Carmem Cristina, totalizando 1495,00m de extensão.

#### **Ponte do Córrego da Vila Real**





Execução de Travessia com extensão de 50,00m e largura de 10,00m, sobre o afluente do Ribeirão Jacuba no Loteamento Vila Real e continuação.

#### **Ligação da Rua Projetada até Marginal do Ribeirão Jacuba - Jd Nova Hortolandia**

Execução de obras de infraestrutura (pavimentação, drenagem e iluminação pública, calçada, sinalização viária e recomposição arbórea), para implantação de via de ligação, com duas faixas de rolamento, entre a Rua Frederico Alves da Costa do Loteamento Nova Hortolândia, até a via Marginal Projetada do Ribeirão Jacuba, dando continuidade à Rua Helena Dezorzi Souza do Jd. Nova Hortolândia, com extensão de 186,00m e largura de 15,00m.

#### **Prolongamento da Rua Amazonas**

Execução de obras de infraestrutura (pavimentação, drenagem e iluminação pública, calçada, sinalização viária e recomposição arbórea), para implantação de via de ligação, dando continuidade à Rua Amazonas do Loteamento Jd. São Jorge, até a Rua Frederico Alves da Costa, com a extensão de 365,00m e largura de 15,00m.

#### **Ponte da Rua Flamboyant**

Execução de travessia com extensão de 10,00m e largura de 16,00m sobre o Ribeirão Jacuba, com calçada e ciclovia, no trecho entre a Estrada Sabina Baptista Camargo e a Rua Juraci Maria do Espírito Santo do Loteamento Jd. Minda, interligando a Rua Flamboyant do Pq. dos Pinheiros com a Rua Pacaembu do Loteamento Jd. Minda.

#### **Viário Rua Flamboyant**

Execução de obras de infraestrutura (pavimentação, calçada, drenagem, iluminação pública, ciclovia, sinalização viária e recomposição arbórea) para implantação de Viário de encabeçamento da Travessia no Ribeirão Jacuba, no trecho entre a Estrada Sabina Baptista Camargo e a Rua Juraci Maria do Espírito Santo do Loteamento Jd. Minda, interligando a Rua Flamboyant do Pq. dos Pinheiros com a Rua Pacaembu do Loteamento Jd. Minda, com extensão de 106,00 e largura de 15,00m, e duas faixas de rolamento.

#### **Duplicação do Viário da Estrada Sabina - Jac 2**

Execução de obras de infraestrutura (melhorias do viário existente, pavimentação, drenagem, iluminação pública, calçada, ciclovia, sinalização viária e recomposição arbórea) para duplicação da Estrada Sabina Baptista de Camargo, no trecho entre a Rua Eliza Laudina da Silva do Loteamento Pq. Dos Pinheiros e o trevo de acesso a Estrada Carlos Roberto Prativiera, com extensão de 1139,00m e largura de 24,00m, com duas faixas por sentido.

#### **Ponte do Viário da Estrada Sabina - Jac 2**

Execução de obras em concreto para implantação de Ponte sobre o Ribeirão Jacuba na Estrada Municipal Sabina Baptista Camargo entre os Reservatórios de Contenção JAC1 e JAC2, com extensão aproximada de 40,00m e largura de 10,00m.

#### **Parque Linear do viário Central - Córrego Jacuba**



Execução de obras de urbanização, plantio de árvores, gramas, mobiliários e equipamentos urbanos, iluminação, calçada e ciclovia, para implantação do Parque Linear ao longo do Ribeirão Jacuba, na sua margem esquerda, entre a Linha Férrea e o Ribeirão Jacuba, no trecho aproximado entre à Av. Amália Basso Breda- Vila Real e o alinhamento da Rua João Quintilhano do Jd.Minda, com área de 43505,00m<sup>2</sup>.

#### **Viário da Avenida Ytamaraká**

Execução de obras de infraestrutura (pavimentação, drenagem e iluminação pública, sinalização viária e recomposição arbórea) para implantação de Via de Ligação com quatro faixas de rolamento, duas cada sentido, entre a Av. Ytamaraka do Jd. Nova Europa e a Estrada Municipal Sabina Baptista Camargo e Corredor Metropolitano, com extensão de 783,00m e largura de 24,00m.

#### **Ponte da Avenida Ytamaraká**

Execução de Ponte em concreto no Córrego Hortolândia, para implantação de via de ligação entre a Av. Ytamaraka do Jd. Nova Europa e o Corredor Metropolitano, Estrada Municipal Panaíno, com extensão de 10,00m e largura de 24,00m.

#### **Parque Linear da Rua Luiz Camilo de Camargo**

Execução de obras de urbanização, plantio de árvores, ciclovia, calçada, gramas, equipamentos e mobiliários urbanos e iluminação, para implantação de Parque Linear ao longo da Rua Luiz Camilo de Camargo do Loteamento Remanso Campineiro, entre a Rua Julio Silva Batista e Eliza Laurinda da Silva do Loteamento Remando Campineiro, com área de 6097,00m<sup>2</sup>.

#### **Prolongamento da Rua Luiz Camilo de Camargo**

Execução de obras infraestrutura (pavimentação, drenagem e iluminação pública, calçada, ciclovia, sinalização viária e recomposição arbórea), para implantação de via de ligação, com duas faixas de rolamento, entre a Rua Luiz Camilo de Camargo do Loteamento Remanso Campineiro e a Rua Orestes Denadai do Jd. Paineiras, com extensão de 457,00m e largura de 15,00m.

#### **Duplicação da Estrada Teodor Condiev**

Execução de obras de infraestrutura (melhorias do viário existente, pavimentação, drenagem e iluminação pública, ciclovia, calçada, sinalização viária e recomposição arbórea), para duplicação da Estrada Municipal Teodor Condiev, com duas faixas de rolamento em cada sentido, no trecho entre a ponte sobre o Córrego Terra Preta e o limite do Loteamento Ch. Recreio Alvorada, com extensão de 991,00m e largura de 24,00m.

#### **Posto de Monitoramento Ambiental da Chácara Alvorada**

Execução de edificação para implantação de Posto de Monitoramento Ambiental, na Estrada Teodor Condiev em frente ao Loteamento Ch. Recreio Alvorada.

#### **Terceira faixa da Avenida da Emancipação**



Implantação da terceira faixa de rolamento, com ciclovia e calçada, com 600,00m de extensão e 6,00m de largura, na Avenida Emancipação, entre a Rua Barão de Itapura no Pq. Res. Maria de Lourdes e Estrada Estadual SP-101, ao lado da empresa E.M.S.

#### **Melhorias no trevo da Avenida da Emancipação x SP 101 (Passagem Superior)**

Readequação do dispositivo de acesso a Hortolândia na Estrada Estadual SP 101 com Av. Emancipação, com construção de alças totalizando 211 m de extensão, com largura de 15m e obra de arte (passagem superior).

#### **Posto de Monitoramento Ambiental da Avenida da Emancipação**

Construção de edificação para Posto de Monitoramento Ambiental da Avenida da Emancipação, defronte a empresa E.M.S.

### **ETAPA 03**

#### **Viário entre Jac 1 e Jac 2**

Execução de obras de infraestrutura (pavimentação, drenagem, calçada, iluminação pública, ciclovia, sinalização viária e recomposição arbórea e travessia no Ribeirão Jacuba) para implantação de via ligação com quatro faixas de rolamento, duas em cada sentido, no trecho entre a Estrada Municipal Sabina Baptista Camargo e a Barragem do Reservatório de Contenção – JAC 01, com extensão de 450,00m e largura de 24,00m.

#### **Viário do Jac 1**

Execução de obras de infraestrutura (pavimentação, drenagem, calçada, iluminação pública, ciclovia, sinalização viária e recomposição arbórea), para implantação de via de ligação, com quatro faixas de rolamento, duas em cada sentido, margeando o Reservatório de Contenção – JAC 01, no trecho entre a Barragem do Reservatório de Contenção – JAC 01 e a Estrada Municipal Panaíno, com extensão de 740,00m e largura de 24,00m.

#### **Viário da Avenida Santana x Rua Argolino de Moraes**

Execução de obras de infraestrutura (melhorias do viário existente, pavimentação, drenagem, calçada, iluminação pública, ciclovia, sinalização viária e recomposição arbórea) para implantação de viário, com duas faixas de rolamento, no viário de acesso da Av. Santana e interligação da Rua Argolino de Moraes com a Av. Santana, com extensão de 280,00 m e largura de 15,00m.

#### **Ponte do córrego Santa Clara**

Execução de obras para implantação de Ponte em concreto sobre o Córrego Santa Clara e interligação da Av. Santana e Rua Argolino de Moraes da Vila São Francisco, com extensão 20,00m e largura de 16,00m

#### **Viário de duplicação da Avenida Santana**

Execução de obras de infraestrutura (melhorias do viário existente, pavimentação, drenagem, calçada, iluminação pública, ciclovia, sinalização viária e recomposição arbórea) para duplicação da Avenida Santana no Pq. Ortolândia, no trecho entre a Rua Argolino de Moraes e Rua Angico do Loteamento Jd. De Mônaco, com quatro faixas de rolamento, duas faixas em cada sentido, com uma extensão de 450,00m e largura de 15,50m.



### **Viaduto da Avenida Santana sobre a Rodovia dos Bandeirantes**

Execução de obras em concreto, pavimentação e drenagem, para implantação de viaduto e viários de encabeçamento, sobre a Rodovia Bandeirantes, na Av. Santana no Jd. Amanda, com extensão total de 100,00m e largura de 16,00m.

### **P.I. - Passagem Inferior da Panaíno**

Execução de obra de arte em concreto armado para implantação de Passagem Inferior na Estrada Municipal Panaino, sob a Linha Férrea, próximo do Loteamento Green Park, com extensão de 30,00m e largura de 23,00m.

### **Canalização do córrego do Novo Ângulo**

Execução de obras canalização do Afluente do Córrego Jacuba, localizado entre a Rua Paulo Francisco Cardoso do Loteamento Novo Ângulo, até o Ribeirão Jacuba, com extensão 420,00m e largura de 4,00m.

### **Parque Linear e canalização do córrego da Rua 10**

Execução de obras de canalização do afluente do Ribeirão Jacuba no Lot. Vila Real, continuação do trecho entre a Rua Atávio Alves Moreira com a Rua 05 do Loteamento Vila Real e continuação, com extensão de 457,00m e largura de 4,00m.

### **Parque Linear do Nova Hortolândia**

Execução de obras de Urbanização, com plantio de árvores, gramas, equipamentos e mobiliários urbanos, iluminação e calçada, para implantação de Parque Linear ao longo do Afluente do Ribeirão Jacuba no Lot. Vila Real e continuação nos trechos entre a Rua Atávio Alves Moreira com Rua 05 do Loteamento Vila Real e continuação da Rua 05 do Loteamento Vila Real e continuação com a Linha Férrea, com área de 15.210,00m<sup>2</sup>.

### **Viário do Lago da Fé**

Execução de obras de infraestrutura (melhorias do viário existente, pavimentação, drenagem, calçada, iluminação pública, sinalização viária e recomposição arbórea), para implantação de via de ligação, com duas faixas de rolamento, entre a Rua Palmeira D'Oeste e Rua Guaxupé no Jd. Santa Fé, com extensão de 344,00m e largura de 15,00m.

## **b) Status de progresso de estudos e projetos**

Os projetos necessários para a execução do primeiro lote de obras do Programa, estão em fase de elaboração dos seus Memoriais Descritivos. Serão entregues os projetos básicos e os termos para aquisições das licenças ambientais. Os projetos executivos serão

exigidos na licitação das referidas obras, devendo estes ser entregues pelos vencedores de cada certame.

A contratação dos projetos para o segundo e terceiro lotes de obras, tem seu início previsto para novembro de 2018 e março de 2019.



---

c) **Plano Operacional Anual Inicial**

Anexo – Gráfico de Gantt

d) **Financiamento do PROGRAMA**

Anexo - Quadro Orçamento Detalhado

e) **Execução físico financeira**

Anexo – Cronograma Execução Financeira

f) **Cronograma estimado de desembolsos**

Anexo – Cronograma de Desembolsos

g) **Linha de base da Matriz de indicadores e metas**

Os beneficiários do Programa terão acesso facilitado à rede municipal de saúde, educação, áreas para a prática de esporte e lazer, através da implantação de novos viários, pontes e travessias, que permitirão fluidez ao tráfego, interligando regiões do município, acessadas atualmente por trajetos extensos. Além disso, o incremento da eficiência energética, com a substituição de lâmpadas de vapor de sódio e metálico por tecnologia sustentável (LED, outras) e a implantação do sistema de câmeras de segurança proporcionarão melhores condições de segurança aos munícipes e usuários como um todo.

Entretanto, segundo acordado na Primeira Missão da CAF, estamos ainda em processo de construção da Linha de base da Matriz de Indicadores de Resultados, para que possamos mensurar os benefícios gerados pelo Programa e monitorar os cumprimentos dos objetivos. Deste modo, solicitamos um prazo adicional de 30 dias para o envio desta exigência e informamos a seguir, os progressos realizados:

**Cronograma de Execução Financeira (US\$ milhões)**

Anexo – Cronograma de Execução Financeira

**Cronograma de Execução Física**

Anexo – Cronograma de Execução Física



**Cronograma previsto de desembolsos (US\$ milhões)**

Fonte	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	TOTAL
Empréstimo CAF	10.442.880,67	20.113.560,58	9.856.519,58	1.587.039,17	42.000.000,00
Contrapartida Local	48.015.828,47	1.769.823,20	1.777.454,84	1.321.844,50	52.884.951,00
Outras fontes (especificar)					
TOTAL	58.458.709,13	21.883.383,78	11.633.974,42	2.908.883,67	94.884.951,00
Participação (%)	61,61%	23,06%	12,26%	3,07%	100,00%



**Quadro Matriz de indicadores e metas do PROGRAMA**

Principais Indicadores	Unidade	Periodo de desembolsos				Metas	Forma de Verificação
		Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4		
Pavimentação de Ruas e Avenidas	km	0	3	5	3,6	11,6 km	Informes semestrais
Construção de Pontes	metros	38	57	160	45	300 metros	Informes semestrais
Canalização	metros	45	70	140	76	331 metros	Informes semestrais

**Gráfico de Acompanhamento de Condições**

Anexo Quadro de Acompanhamento de Condições



## II. AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES

### a) Contratação de obras, consultoria e aquisição de bens

Não há aquisição de bens no programa. No momento estamos finalizando a contratação dos projetos da Etapa 1 do programa e iniciando o processo de contratação de Supervisão e Apoio ao Gerenciamento.

### b) Descrição do progresso

Na fase atual do Programa a UGP está aguardando a resposta dos Memoriais Descritivos para contratação de Projetos, de Supervisão e de Apoio ao Gerenciamento, enviados à CAF para análise, a fim de dar sequência no processo licitatório.

Para o ano de 2018 faremos a solicitação do nosso primeiro desembolso, visando o reembolso de determinadas despesas já efetivadas e relativas ao Programa, bem como o pagamento da Comissão de Avaliação e dos Gastos de Avaliação.

### c) Relatórios de licitações

Nossos processos licitatórios serão divididos em 5 etapas, a seguir expostas:

Etapa 1 – Licitação dos projetos

Previsão de conclusão e contratação: 12/10/2018

Situação atual: Termos de Referência em análise pela CAF, processo de dispensa de licitação completo, orçamentos recebidos. Aguardando apenas homologação.

Etapa 2 – Licitação da Supervisão e Gerenciamento

Previsão de conclusão e contratação: 15/11/2018

Situação atual: Termos de Referência em análise pela CAF

Etapa 3 – Licitação das obras do primeiro lote

Previsão de conclusão e contratação: 25/01/2019

Aguardando chegada dos projetos

Etapa 4 – Licitação das obras do segundo lote

Previsão de conclusão e contratação: 25/07/2019

Aguardando chegada dos projetos

Etapa 3 – Licitação das obras do terceiro lote

Previsão de conclusão e contratação: 25/01/2020

Aguardando chegada dos projetos





#### **d) Gestão contratual**

Conforme orientações da CAF, considera-se importante que o órgão executor incorpore informações sobre a gestão contratual, com indicadores de dificuldades, marcos alcançados, modificações, indicadores de desempenho e supervisão.

Assim, no que tange as gestões dos contratos que derivem da execução do Programa de Infraestrutura Urbana e Desenvolvimento Sustentável de Hortolândia, o Município adotará o acompanhamento e a fiscalização da execução de todos os seus contratos, nos exatos termos das disposições contidas no artigo 67, da Lei nº 8.666/93.

De ser destacado que referida legislação determina que a administração pública efetive a gestão contratual por meio da designação de um representante, que é denominado gestor do contrato.

Para tanto, o Município de Hortolândia editou o Decreto nº 3.944, de 13 de abril de 2018, que dispõe sobre delegação de competência nos processos licitatórios, contratos, convênios e demais ajustes, sendo certo que no seu artigo 5º determina:

*“Art. 5º Os contratos oriundos de licitações, dispensas ou inexigibilidades de licitações, bem como convênios, termos de parceria, colaboração ou fomento, acordos, ajustes, ata de registro de preços e outros instrumentos congêneres, deverão ser assinados pelo Secretário da pasta que requisitou a abertura do procedimento. Parágrafo único. Deverá o Secretário da pasta indicar, o gestor, suplente e o fiscal do contrato ou instrumento congênere, que será nomeado por portaria”.*

Observadas as legislações pertinentes, do ponto de vista das suas aplicações, a gestão contratual abrangerá uma série de condutas e procedimentos a serem aplicados pelo agente público e por seus representantes desde o planejamento da contratação, na seleção do fornecedor, e na fiscalização da execução contratual, que contribuem para o bom uso do dinheiro público, e para que as necessidades da Administração e da população sejam atendidas da melhor forma possível.

Neste sentido, a gestão de contratual será um instrumento importante na tentativa de aliar a busca pelo bem ou serviço de menor preço e o atendimento ao princípio constitucional da eficiência. Uma Administração eficiente é aquela que faz o melhor uso possível de seus recursos financeiros, evitando desperdícios e oferecendo bens e serviços públicos de qualidade à população.

Outra finalidade da gestão de contratos é a de evitar prejuízos aos cofres públicos ocasionados pela necessidade de novas contratações para substituir ou concluir obras e serviços não prestados ou insatisfatórios, e pela condenação da Administração, nas esferas trabalhista e previdenciária, ao pagamento de encargos devidos aos empregados de fornecedores inadimplentes.

De ser destacado que todos os contratos terão a previsão quanto ao seu acompanhamento e fiscalização, além de conter cláusulas que definam como a prestação do serviço, obra ou fornecimento de bem será avaliado pelo representante do Município, com suas prerrogativas e atribuições.

Finalmente, a gestão contratual contará com apoio externo, decorrente da contratação de empresa especializada na supervisão do Projeto.



---

**Plano de Aquisições e Contratações**

Anexo Plano de Aquisições e Contratações – Cronologia



### III. LICENÇAS E AUTORIZAÇÕES

#### a) Estado dos procedimentos e licenças

Informações Ambientais:

O Licenciamento Ambiental poderá ser solicitado e emitido no âmbito municipal de acordo com a Deliberação Normativa CONSEMA 1 de 2014, no âmbito estadual junto a CETESB e âmbito federal junto ao DNPM.

Para dar início a solicitação de licenciamento ambiental das obras que serão implantadas com Recurso da CAF, se faz necessário a contratação de uma empresa para apresentação dos projetos para que possa ser solicitado a licença ambiental junto aos órgãos competentes, e posteriormente ser analisado e/ou observado pelos técnicos as intervenções ambientais e posterior emissão das referidas autorizações e licenças. Neste momento os projetos se encontram em fase de contratação.

Os Estudos e Autorizações Ambientais deverão atender às seguintes Normas e regulamentos sem prejuízos de outros aplicáveis:

- Legislação relativa aos Procedimentos de Licenciamento Ambiental;
- Proteção Contra a Poluição;
- Proteção e uso de recursos hídricos;
- Proteção à vegetação e Unidades de Conservação;
- Proteção à Fauna;
- Patrimônio Histórico, Arqueológico e Cultural;
- Legislação Urbana Municipal, incluindo diretrizes estabelecidas nos Planos Diretores da CONTRATANTE.
- Mapa do traçado básico das Obras em escala compatível para planta A1, sobre foto aérea;
- Mapa de Uso e Ocupação do Solo dos Planos Diretores do município de Hortolândia em escala 1:2000 ou 1:1000, de preferência sobre foto aérea.

Serão utilizadas as bases cartográficas da CETESB, EMPLASA, IGC, ou outra fonte oficial.

Estudos e Autorizações Ambientais – para cada obra deverá conter o Relatório Técnico resultante de Estudos e Pesquisas que deverá ser apresentado em cronograma e trará em seu conteúdo, os projetos de controle ambiental das obras e os diagnósticos resultantes dos Estudos e Pesquisas ambientais específicos conforme a tipologia de cada obra abordando as disciplinas relacionadas abaixo.

1. Relatório de Avaliação Ambiental Preliminar, deverá conter minimamente os itens abaixo:

- Descrição do empreendimento e apresentação dos Projetos Básicos;
- Diagnóstico Ambiental de áreas direta e diretamente afetadas, nos temas pertinentes a cada caso;
- Estudo de fauna conforme DD No. 167/2015 da CETESB;



- Preenchimento da FCA (Ficha de Caracterização Ambiental) junto ao IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) e obtenção de manifestação do órgão quanto aos encaminhamentos;
  - Laudo de descaracterização de nascentes, emitido por um geólogo com apresentação de ART, (quando for o caso);
  - Laudo de caracterização da vegetação;
  - Projeto de implantação, controle e compensação ambiental, quando necessário;
  - Identificação de Impactos e definição de medidas mitigadoras;
  - ART – Anotação de Responsabilidade Técnica dos trabalhos técnicos;
2. Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, apresentação da ART de profissional habilitado;
3. Plano de Controle de Ruídos gerados na obra, com apresentação de ART de profissional habilitado;

O Licenciamento poderá ser solicitado para as ações descritas abaixo de acordo com cada obra a ser executada:

- Supressão para exemplares arbóreos isolados;
- Supressão de vegetação em estágio pioneiro;
- Supressão para vegetação em estágio secundário;
- Intervenção em Área de Preservação Permanente;
- Licença Prévia, Licença de Instalação e Licença de Operação.

#### **b) Status de desapropriações**

Abaixo fazemos uma síntese do nosso processo de desapropriação, utilizado no Programa de Infraestrutura Urbana e Desenvolvimento Sustentável de Hortolândia. Ressaltamos que não houve remoção ou realocação de famílias em nenhuma das desapropriações executadas nem nas próximas áreas a serem desapropriadas. Todas áreas desapropriadas faziam parte de glebas desocupadas ou lotes sem moradias.

Desapropriação é o ato pelo qual o Poder Público, mediante prévio procedimento e indenização justa, em razão de uma necessidade ou utilidade pública, ou ainda diante do interesse social, despoja alguém de sua propriedade e a toma para si.

O procedimento da desapropriação é dividido em duas fases:

- a) Declaratória, tem por escopo a declaração de utilidade pública ou interesse social.
- b) Executória, diz respeito às providências no plano concreto para a efetivação da manifestação de vontade relativa à primeira fase, podendo ser:
  - b1) Administrativa (quando o Poder Público e o expropriado acordam quanto à indenização e o ato da expropriação) e
  - b2) Judicial (quando a Administração entrar com Ação Expropriatória perante o Poder Judiciário).



Inicialmente o poder público providenciará a declaração expropriatória, justificando assim a utilidade pública ou o interesse social na desapropriação do bem. Esta declaração é realizada pelo Poder Executivo, através de DECRETO. Na referida declaração consta o responsável pela desapropriação, a descrição do bem, a declaração de utilidade pública ou interesse social, a destinação a que se pretende dar ao bem, o fundamento legal, bem como os recursos orçamentários destinados à desapropriação. Em não havendo a concordância de valores, o proprietário poderá recorrer em juízo dos valores de indenização apresentados pelo poder público, oportunidade pela qual o poder público solicita, se for o caso, a imissão na posse.

As avaliações imobiliárias são divididas em duas etapas:

1) Coleta de Amostras (Paradigmas): Levantamento das informações a respeito desse terreno, especialmente localização, dimensões, topografia, documentação, condições do mercado, etc.

Em seguida se obtém informações a respeito de outros terrenos semelhantes (não necessariamente idênticos) que estejam à venda ou que tenham sido negociados recentemente, cujo valor servirá de parâmetro para o terreno que se quer avaliar. A estes terrenos de amostra dá-se o nome de paradigmas. Em geral, coletamos avaliações dos referidos imóveis de 3 imobiliárias idôneas, que atuam na cidade.

2) Laudo de Avaliação: A comissão Permanente de Avaliação de Imóveis (portaria nº 1664/2017) da Prefeitura de Hortolândia elabora o Laudo de Avaliação, utilizando os paradigmas coletados, fazendo a homogeneização dos valores.

Após os Procedimentos administrativos, realiza-se a Transferência de Titularidade a favor da Municipalidade.

Todo o processo de desapropriação utilizado pela Prefeitura de Hortolândia segue as diretrizes da NBR 14.653-2 da ABNT e conceitos recomendados pelo IBAPE/SP (Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia de São Paulo).

Anexo encontra-se o Quadro de Desapropriações detalhado.

#### **c) Outras licenças e autorizações**

Não há outros tipos de licenças e autorizações além das mencionadas neste relatório e seus anexos.



---

#### **IV. CUMPRIMENTO DAS CONDIÇÕES**

Todas as condições definidas no contrato de empréstimo e todas as atividades realizadas até o momento estão cumprindo as condições iniciais do Contrato de Empréstimo.



---

## **V. GESTÃO AMBIENTAL E SOCIAL**

Na emissão das licenças será observado e avaliado o impacto ambiental de cada obra, visando a alternativa de realizar o mínimo de impacto necessário e trabalhar com a comunidade do entorno através das atividades de Educação Ambiental para despertar o sentimento de pertencimento e preservação das ações que serão implantadas na cidade, em busca de melhorias na qualidade de vida de toda a população em especial para as do entorno das obras.

Anexo encontra-se nosso Levantamento Preliminar Ambiental, que só poderá ser considerado definitivo após a entrega e análise dos projetos de cada obra.

Anexo - Levantamento Preliminar Ambiental



---

## **VI. ASPECTOS ESPECIAIS**

No presente momento não há nenhum aspecto do Programa que necessite de atenção especial.





## **ANEXOS: Informação detalhada por obra**

### **A. Ficha resumo**

As Fichas Resumo ainda são incapazes de ser preenchidas por não termos os projetos contratados, as licitações executadas e os cronogramas de execução física completos para nos auxiliar.

### **B. Orçamento detalhado e Plano de trabalho e investimentos**

Por estamos ainda na fase de contratação de projetos iremos enviar no momento o Anexo Quadro de Usos e Fontes como estimado.

### **C. Modificações de obra e escalonamento de preços**

Não se aplicam no momento.

### **D. Certificados de obra**

Ainda não há.

### **E. Condições contratuais**

Não se aplicam no momento.

### **F. Dossiê fotográfico da obra**

Serão enviados até o dia 26 de outubro de 2018 os arquivos digitais de todas as obras e intervenções com recursos CAF. Solicitamos esse prazo adicional devido ao grande número de obras e à dificuldade em fazer as fotos aéreas das mesmas.